

UTILIZAÇÃO DE HORMÔNIO DE ENRAIZAMENTO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Coffea arabica* L. PELO MÉTODO DE MINIESTAQUIA

R. O. Vilela¹, J. A. R. Pereira², M. T. R. Viana³, F. A. C. Pereira⁴, S. P. Carvalho⁵, D. A. Vidal⁶ ¹Graduanda em Agronomia-UFLA ²Graduando em Agronomia-UFLA ³Doutoranda em Agronomia/Fitotecnia-UFLA, ⁴Bolsista Consórcio Embrapa Café ⁵Professor do Departamento de Agricultura-UFLA e ⁶Graduando em Agronomia-UFLA

O sucesso da produção cafeeira depende, entre outros fatores, da qualidade das mudas produzidas. Uma alternativa viável para a produção de mudas vigorosas e com qualidade na cultura do café arábica, é através do enraizamento de estacas. A utilização de hormônios vegetais é decisiva para a indução ao enraizamento que tem por finalidade aumentar a porcentagem de estacas que formam raízes. Um dos entraves para a produção em escala comercial de mudas clonais, por enraizamento de segmentos nodais, é a baixa quantidade de ramos ortotrópicos produzidos pela planta matriz, pois a produção de ramos ortotrópicos é variável entre plantas de café. Diante disso, um método que vem sendo muito empregado na produção de mudas de eucalipto é a propagação vegetativa por meio da miniestaquia, que consiste na técnica de seleção de ramos ortotrópicos de uma planta matriz de um jardim clonal (Rezende, 2016). Diante disso, o presente trabalho tem por finalidade testar diferentes concentrações do hormônio ácido indol-butírico (AIB) no crescimento de mudas de café arábica produzidas por miniestaquia.

As mudas de *Coffea arabica* L., as quais foram retiradas as miniestacas, foram feitas em 2016, em Casa de vegetação da Agência de inovação do café - INOVA café – Localizada na Universidade Federal de Lavras, situada no município de Lavras, MG. Em fevereiro de 2017, foram selecionadas 48 mudas de estacas já enraizadas para a retirada dos segmentos caulinares para produção das miniestacas, sendo estes contendo uma gema e um par de folhas cortadas ao meio. Posteriormente, foram mergulhadas em solução de hipoclorito de sódio a 0,02 % por cinco minutos, tratadas com AIB em diferentes concentrações e colocados em tubetes com substrato contendo areia e vermiculita na proporção de 1:1, além do adubo de liberação lenta, osmocote (12,5g.L⁻¹). O experimento foi montado em estufa, irrigada pelo método de microaspersão por nebulização, com controle de umidade relativa do ar (entre 85 – 90%) e temperatura (24°C), com telado de sombrite com 50% de sombreamento, irrigado por sistema automático de acionamento. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados (DBC), sendo composto por 4 tratamentos (sem hormônio: controle, 2000 mg.kg⁻¹ de AIB, 4000 mg.kg⁻¹ de AIB e 6000 mg.kg⁻¹ de AIB), dispostos em 3 blocos com 4 plantas por parcela. Após 21 dias, as miniestacas receberam aplicação de sacarose (5g.L⁻¹) e após 150 dias da implantação do experimento, as mudas foram avaliadas de acordo com os caracteres: vigor, número de brotos e altura da estaca. O vigor foi avaliado com notas de 1 a 5, sendo 5 as mudas que apresentavam mais vigorosas, o número de brotos foi feito a partir de contagem e a altura da miniestaca medida com o uso de um paquímetro automático.

Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade. As análises foram realizadas com o auxílio do Programa Genes (Cruz, 2013).

De acordo com a análise de variância (Tabela 1) não houve diferença significativa entre as médias dos tratamentos para as características avaliadas. O coeficiente de variação ambiental variou de 24,59% (vigor) a 45,97% (número de brotos), indicando uma menor influência do ambiente sobre a primeira característica e maior sobre a segunda. Porém, mais estudos devem ser realizados a fim de avaliar a influência do hormônio AIB no sistema radicular de miniestacas de café.

Tabela 1 – Resumo da análise de variância para as características vigor, número de brotos e altura da miniestaca de mudas da cultivar Topázio.

FV	QUADRADOS MÉDIOS				
	L	G	Vi gor	Número de Brotos	Altura da Miniestaca
Blocos	2	364	0.5	0.4843	0.7744
Tratamentos	3	291	1.7	0.1857	4.2573
Resíduo	6	906	0.3	0.185	1.465
Médias		4	2.5	0.93	4.03
CVe (%)			24.	45.97	30.02

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que a aplicação e a dose do hormônio AIB até 6000 mg.kg⁻¹, no crescimento de miniestacas de *Coffea arabica* cultivar Topázio, não influenciam nas características de vigor vegetativo, número de brotos e altura da estaca.